

DEFESA DE CABORA BASSA CONFIADA À FRELIMO EM FEVEREIRO

CABORA BASSA, 3 (F.P.) — O Exército português vai retirar da região de Cabora Bassa no próximo mês de Fevereiro, depois de ter ali assegurado durante cinco anos a protecção do empreendimento contra os guerrilheiros da FRELIMO.

Segundo um porta-voz do último batalhão de soldados portugueses que ficou em Cabora Bassa depois do golpe de Estado do 25 de Abril, a FRELIMO e as forças de segurança de Moçambique, com representação igual, assumirão a defesa da barragem a partir de Fevereiro. Até à proclamação da independência, em Julho, os soldados da FRELIMO, em Cabora Bassa receberão treino policial, para tirar à sua vigilância todo o carácter militar. Acrescentou que é excelente a cooperação entre o comandante do Exército português em Cabora Bassa, o capitão Duarte Raimundo, e o comandante local da FRELIMO, António Hama Tai. Nos últimos dois anos, o capitão Raimundo era responsável pela segurança das caravanas de material entre a Beira e a barragem enquanto o comandante Hama Tai era o seu inimigo número um. Os transportes só podiam ser feitos de dia e frequentemente a menos de 10 quilómetros à hora, principalmente devido às emboscadas e à minagem das estradas.